

Estímulo à produção

O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luiz Fernando Furlan, também afirmou ontem que o novo mandato do presidente Lula deve ter como marca o desenvolvimento. "Passou o tempo do antibiótico, chegou o tempo da vitamina."

Ele, no entanto, preferiu não comentar as avaliações sobre

possíveis mudanças no Banco Central, que, segundo fontes do governo, seriam necessárias para imprimir um ritmo de crescimento econômico mais forte.

Furlan acredita que o grande desafio de sua pasta será estimular o mercado interno. Segundo ele, são necessárias políticas de estímulo à produção e ao investimento, como novas

desonerações tributárias e acesso ao crédito. Na visão do ministro, é preciso escolher setores que possam ter reduções de impostos. Ele argumenta que é preciso aumentar os investimentos para sustentar o crescimento. "Maior atividade econômica significa mais tributos, melhor desempenho das empresas e mais imposto de renda."